



NOTA DE ESCLARECIMENTO

Em 18 de novembro de 2019.

Em relação à hipótese levantada pelo Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites (Lapis), sobre um eventual derramamento de óleo ocorrido por um navio a 26km da costa da Paraíba-PB, em 19 de julho, o Grupo de Acompanhamento e Avaliação (GAA) informa que:

a) O Centro de Hidrografia da Marinha, por meio do estudo das correntes oceânicas e simulações computacionais, concluiu que a hipótese apresentada não geraria o espalhamento de manchas que foi observado em nosso litoral, principalmente no sul do estado da Bahia e norte do estado do Espírito Santo. Ademais, o óleo apareceria no litoral bem antes de 30 de agosto, data do primeiro registro.

b) O Ibama, por meio de geointeligência, considerou que não existem elementos científicos para afirmar que a feição linear escura encontrada nas imagens de radar apresentadas pelo Lapis trata-se de vazamento de óleo, sendo provável que seja fenômeno natural formado pelo rastro de um navio.

O ineditismo dessa ocorrência exigiu o estabelecimento de protocolo próprio de investigação, demandando a integração e coordenação de diferentes organizações e setores da sociedade, além de ampla troca de informações com organismos internacionais. Nesse sentido, o GAA estabeleceu uma coordenação científica com apoio de mais de 100 pesquisadores e cientistas de Universidades e Institutos de Pesquisa. Os estudos e metas contemplam ações de curto, médio e longo prazo.

A Marinha do Brasil e demais colaboradores, nacionais e estrangeiros, permanecerão conduzindo a investigação até que todas as questões envolvidas sejam elucidadas.